



IX Reunião dos Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais

Sessão de Abertura

Intervenção do Eng.º Domingos Simões Pereira, Secretário Executivo da CPLP

Óbidos, 18 a 20 de Março de 2009

Excelências os Senhores Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP,
Digníssimas autoridades e representantes dos Estados Membros da CPLP e
de Organizações Internacionais,
Demais autoridades presentes,
Minhas Senhoras e meus Senhores,

É para mim motivo de grande honra e satisfação poder participar, enquanto Secretário Executivo da CPLP, nesta IX Reunião dos Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP.

Ao longo de apenas quase treze anos de existência, a CPLP tem desenvolvido inúmeros encontros e reuniões de cariz ministerial, nas mais diversas áreas sectoriais, o que tem por base, para além da evidente obrigação estatutária, um atendimento à vontade dos nossos povos em consolidarem as sinergias propiciadas por uma língua comum e pelos inúmeros laços culturais e históricos que nos unem no sentido de uma acção conjunta que é do interesse de todos os nossos Estados membros.

No que se refere ao tema que hoje nos ocupa, cumpre assinalar que o Secretariado Executivo da CPLP, sempre que a tal tem sido chamado, vem acompanhando, com interesse, tanto as reuniões ministeriais como os



demais encontros que sobre esta temática se vão realizando. Assim, para além do normal seguimento das reuniões ministeriais sobre os assuntos do Trabalho e assuntos Sociais, da nossa agenda tem feito parte o seguimento de encontros como:

- A reunião de Inspectores do Trabalho dos Estados membros da CPLP;
- Dos congressos da Comunidade Sindical dos Países de Língua Portuguesa (CSPLP), a qual acolhe o estatuto de Observador Consultivo da CPLP, e
- De eventos patrocinados pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), com quem se assinou em 2004 um Memorando de Entendimento e em 2007 um Protocolo de Colaboração¹ que tem tido um seguimento muito prático com a dinamização do trabalho realizado com o escritório da OIT em Lisboa do qual resultou uma importante colaboração no quadro do “Centro de Informação e Intercâmbio sobre a Extensão da Protecção Social nos Países de Língua Portuguesa (OIT/CPLP)” e a promoção da língua portuguesa nas reuniões da organização.

As últimas reuniões ministeriais da temática hoje em debate vêm realçando de forma clara como os problemas na área laboral estão intimamente ligados às políticas sociais dos nossos Estados membros. Questões como o combate ao HIV/SIDA e às demais endemias bem com a exploração do trabalho infantil, a integração inclusiva no mercado de trabalho dos deficientes e a informalidade no emprego são matérias que muito claramente impedem processos de desenvolvimento sustentado e dificuldades crescentes na concretização das metas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, nomeadamente no que aos fenómenos relacionados com o combate à pobreza dizem respeito.

¹ Este protocolo prevê, entre outras iniciativas, a informação recíproca sobre conferências e reuniões cuja temática seja de interesse comum das duas partes; a defesa da utilização da língua portuguesa em publicações da OIT, portais electrónicos, bases de dados e programas de formação e aperfeiçoamento profissional; o intercâmbio de dados sobre suas actividades; e a adopção de projectos conjuntos em questões ligadas à globalização, saúde no meio laboral, promoção do diálogo social, mobilização de recursos e melhoria da legislação laboral nos países da CPLP.



Destes fenómenos resultam, invariavelmente, questões relacionadas com aumento do desemprego, com a precariedade e falta de protecção adequada no ambiente de trabalho e diminuição das contribuições sociais, o que, em última instância conduz a quebras no nível de rendimentos das famílias e ao seu posterior acesso a meios condignos de subsistência.

No início da reunião ministerial que agora tem lugar, gostaríamos de exortar os altos representantes dos Estados membros da CPLP aqui presentes a envidar os seus melhores esforços no sentido de prosseguirem o debate que vêm desenvolvendo na busca de melhores condições de trabalho, de justiça social e de solidariedade para os nossos povos.

Resta-me, pois, desejar a todos os presentes um trabalho muito profícuo, e agradecer à Presidência Portuguesa desta reunião, e nela cumprimentar a presidência portuguesa da CPLP, pelo acolhimento e apoio logístico dispensado às Delegações que participam da presente Reunião.

Muito obrigado.

Óbidos, 18 de Março de 2009